



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

# AÇORES

## 2014 | 2020

PROGRAMA OPERACIONAL

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER  
Fundo Social Europeu - FSE

## RELATÓRIO ANUAL EXECUÇÃO 2017

### RESUMO PARA OS CIDADÃOS

DREPA 03/2018



GOVERNO DOS AÇORES

Vice-Presidência do Governo



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento



## APRESENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O programa operacional encontra-se estruturado em 13 eixos prioritários e em 40 prioridades de investimento.

### Enquadramento – Estrutura do Programa



## APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

O PO AÇORES 2020 é um programa complexo e abrangente no âmbito do PT 2020, por variadas razões, as quais se podem expressar pela síntese das dimensões Temática e Regional e ainda a incorporação de uma linha de apoio específica, com a respetiva dotação financeira, decorrente da condição de uma Região Europeia Ultraperiférica, conforme vem referido nominalmente no artigo 349º do Tratado de Funcionamento da UE.

Durante o ano de 2017, as candidaturas foram submetidas de forma corrente, os sistemas informáticos foram melhorando progressivamente, a análise e a aprovação das operações decorreram de forma regular e num ritmo apreciável, os pedidos de pagamento, seja na modalidade reembolso de despesa elegível efetivamente realizada, seja na forma de adiantamento, foram submetidos analisados e pagos, não se registando anomalias que pusesse em causa funcionamento do programa.

O PO AÇORES 2020 foi dos primeiros programas a ultrapassar com larguíssima margem de segurança a conhecida regra do n+3, ou também como é conhecido “o efeito guilhotina”, significando um montante considerável de pedidos de pagamento à COM.

Destaca-se ainda no final do ano, mais propriamente no último trimestre, que a Iniciativa Emprego Jovem, programada para o período 2014-2015, como resposta aos níveis excecionalmente elevados de desemprego jovem na UE, foi reforçada, cabendo ao PO AÇORES 2020, vertente FSE, proporcionar uma contribuição financeira para esse efeito.

É também indissociável da execução do programa, a decisão e o reconhecimento que a proposta inicial de construção de 2 navios de tipo ferrie, que consubstanciava a submissão de um “grande projeto” foi alterada para a construção inicial de 1 navio, ficando a decisão da construção do restante para o período de programação seguinte, em função de resultados obtidos. Deste modo, verifica-se a libertação de meios financeiros de alguma dimensão, os quais integram um conjunto de propostas de reafecção financeira no programa, que terá concretização após o processo de reprogramação do PT 2020, com maior desenvolvimento à data da elaboração deste relatório.

Alguns números e dados que dão a dimensão da execução do PO AÇORES 2020.

No final de 2017, o nível de compromisso do PO decorrente das 1.081 candidaturas aprovadas somava 705,8 milhões de euros de fundo estrutural. Em termos relativos, reportamos que mais de 60% de todo o financiamento comunitário previsto no programa foi objeto de contratualização com todo um conjunto diversificado de entidades privadas e públicas que submeteram e tiveram as suas candidaturas aprovadas. O investimento elegível associado a estes compromissos de financiamento ascende a 914 M€.

Foi submetida documentação probatória de pagamentos efetivamente realizados a fornecedores de bens e serviços para a realização dos projetos num montante acumulado de investimento elegível de 436 milhões de euros. De outro modo, 49% do financiamento comunitário aprovado já foi executado. Comparando este nível de execução com o previsto executar até 2023 (correspondente ao período de programação mais os 3 anos concedidos para conclusão e encerramento dos projetos), obtém-se uma taxa de execução global dos fundos FEDER e FSE de 31%, valor superior ao que se verifica em termos médios no PT 2020.

Em termos de pagamentos de fundo aos promotores das operações aprovadas, seja por reembolso da despesa efetuada e paga, seja por adiantamento por conta de faturação existente, mas ainda não liquidada, o montante de meios financeiros injetados na economia regional de mais de 378,4 milhões de euros, montante bem significativo, tendo em consideração que o programa até ao final de 2017 tem apenas 3 anos de execução, já que toda a programação do Portugal 2020 foi aprovada pela Comissão Europeia já em dezembro de 2014.

O nível de execução alcançado é tributário de uma resposta positiva dos beneficiários ao esforço da gestão do programa pela preparação e publicação de 92 Avisos de Candidaturas, publicados no Balcão 2020, desde o arranque do programa, cobrindo todos os eixos da programação, vencidas que foram as questões colocadas neste período de programação, como foram os mapeamentos de infraestruturas, satisfação de condicionalidades ex ante, montagem dos instrumentos financeiros, entre outras.

Alguns indicadores de realização que informam o nível de execução da programação são: 22 projetos de I&D, 6 empresas apoiadas no âmbito da investigação, 1 parque de ciência e tecnologia, 625 empresas apoiadas no âmbito dos sistemas de incentivos, 43 projetos de promoção turística, 6 infraestruturas de apoio às PME, 15 instrumentos de planeamento no âmbito da prevenção de riscos e alterações climáticas, 7,14 km de orla costeira intervencionada, 4 infraestruturas de proteção civil, 5 concelhos com projetos no âmbito da recolha seletiva, mais de 50 mil visitantes nos sítios de património cultural e natural, 68 mil m<sup>2</sup> de espaços reabilitados em zonas urbanas, 76 km de estrada intervencionada, 4 aeroportos regionais melhoradas, 39 infraestruturas de saúde e sociais, 3 mil participantes em estágios profissionais e 11,6 mil em programas ocupacionais e 8 infraestruturas escolares, com capacidade para 3.619 alunos.

## Resultados alcançados

Tomando como base os 3 grandes temas da estratégia 2020, o crescimento inteligente, o crescimento sustentável e o crescimento inclusivo e os respetivos eixos de programação que contemplam, em termos sumários pode-se reportar à data de 31 de dezembro de 2017, o seguinte:

No âmbito do Crescimento Inteligente, compreendendo os eixos relativos à Investigação e Inovação, desenvolvimento das TICs e o apoio ao investimento empresarial privado, apuraram-se 767 operações aprovadas, com um investimento contratualizado de 322,5 milhões de euros, a que corresponde um apoio do fundo estrutural FEDER de 204,8 milhões de euros. Os apoios constantes dos sistemas de incentivos ao investimento privado, a que se acrescenta as ações coletivas, são os elementos mais dinâmicos nesta estratégia. Numa análise à informação física apurada neste domínio e apesar das metas fixadas para 2018 sejam analisadas em termos de projetos executados, verifica-se que em termos de projetos aprovados que todos os indicadores apresentam valores superiores às referidas metas, significando com isso que o PO dispõe de uma carteira de aprovações que lhe permitirá acompanhar e atingir os objetivos fixados. De destacar que para o eixo 3 em específico, os indicadores associados e referenciados no quadro abaixo já cumprem as referidas metas estabelecidas.



(mil euros)								
EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO % compromisso
EIXO 1 INV DESENV	48.700	4	84	29	11.521	4.418	6.206	24%
EIXO 2 TIC'S	12.000	1	24	9	4.927	815	896	41%
EIXO 3 EMPRESAS	270.579	17	1.251	729	188.345	56.707	63.420	70%
<b>TOTAL</b>	<b>331.279</b>	<b>22</b>	<b>1.359</b>	<b>767</b>	<b>204.793</b>	<b>61.940</b>	<b>70.522</b>	<b>62%</b>

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
0111	N.º Projetos de I&D apoiados	15	50	22
0232	Serviços da Administração Pública apoiados	8	26	9
CO01	N.º Empresas que beneficiam do apoio	144	720	625
CO05	N.º. Novas empresas apoiadas		325	234
0322	N.º Projetos de promoção turística	10	32	43

Na vertente do Crescimento Sustentável - economia de baixo teor de carbono, prevenção de riscos e alterações climáticas, proteção ambiental e utilização eficiente de recursos e o transporte sustentável - foram aprovadas 121 operações, com um montante de investimento elegível de mais de 109 milhões de euros, com destaque para a intervenção no domínio ambiental. Em termos de análise das realizações do Programa constata-se que são os eixos 5 e 6 os que apresentam dados mais consistentes, por efetivamente serem os eixos que detêm taxas de compromisso mais elevadas, inclusive com indicadores que já ultrapassam as metas estabelecidas para o ano de 2018.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 4 ENERGIA	48.735	6	9	2	495	174	173	1%
EIXO 5 PREV RISCOS	31.800	5	59	42	29.671	14.186	16.402	93%
EIXO 6 AMBIENTE	57.314	9	84	55	44.166	16.324	18.573	77%
EIXO 7 TRANSPORTES	105.000	3	25	22	16.843	11.462	11.935	16%
<b>TOTAL</b>	<b>242.849</b>	<b>24*</b>	<b>177</b>	<b>121</b>	<b>91.175</b>	<b>42.146</b>	<b>47.083</b>	<b>38%</b>

\* O AVISO IFRUU contemplava as PI 4.3 e 6.5

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
0512	Nº. Instrumentos de planeamento e estudos	5	18	15
0521	Ton. Extensão da faixa costeira intervencionada		5,05	7,14
0524	Nº. Infraestruturas de proteção civil apoiadas	2	6	4
CO18	Nº. População adicional servida pelas melhorias do sistema de <u>abast. água</u>	11.400	38.000	55.353
CO38	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m <sup>2</sup> )	49.500	165.000	68.090
CO39	Edifícios públicos/comerciais construídos/renovados em áreas urbanas (m <sup>2</sup> )		8.403	5.942
0721	Km Rodovias regionais intervencionadas		62	76,39

O Crescimento Inclusivo, envolvendo o emprego e a mobilidade, a inclusão e o combate à pobreza, a educação, a formação e a aprendizagem ao longo da vida e ainda o reforço da capacidade institucional, onde se conjugam os fundos estruturais FEDER e FSE, apurou-se uma despesa de investimento de mais de 412 milhões de euros, com enfoque nas prioridades relativas à inclusão ativa e ao desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

Por referência à informação física apurada, no âmbito dos eixos financiados pelo FSE, e apesar das metas fixadas para 2018 serem analisadas em termos de projetos executados, verifica-se que, dos 10 indicadores previstos no PO, apenas 4 não alcançarão as metas, especificamente, 1 indicador do eixo 8, refletido no quadro infra, 2 indicadores do eixo 10 e 1 indicador do eixo 11. Dada a informação disponível, apesar de ser expectável o cumprimento de grande parte das metas não nos é possível afirmar o cumprimento ao nível dos eixos.

Devido a constrangimentos vários, nomeadamente, os atrasos na operacionalização do PO, decorrentes da estabilização do sistema de informação e de metodologias de recolha de informação ao nível dos indicadores, e consequentemente na recolha de informação física acumulada desde 2014, não foi possível reportar informação sobre os indicadores de realização de todas as PI com aprovação.

Por outro lado, a evolução positiva da situação do mercado laboral da Região, alterações verificadas na legislação que sustenta a execução de diversas políticas públicas, bem como outros constrangimentos de natureza mais técnica, constituem alguma dificuldade ao bom desempenho do PO, pelo que, com a reprogramação em curso, que visa melhorar a coerência e eficácia do mesmo, não descurando a concentração temática e os princípios basilares da sua conceção inicial, é expectável o cumprimento da generalidade das metas.

Ao nível dos indicadores de resultados conhecidos, é de realçar o seu sucesso, ao nível das taxas de empregabilidade após a participação nas operações apoiadas.



EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 8 EMPREGO	97.795	13	33	15	41.133	17.800	21.685	42%
EIXO 9 INC SOCIAL CP	172.400	FEDER 2 FSE 6	44 15	40 5	46.482 106.999	32.450 77.373	36.416 75.397	27% 62%
EIXO 10 ENS APREND LV	228.400	FEDER 3 FSE 20	10 140	8 119	67.917 88.067	44.642 14.268	50.333 19.382	30% 39%
EIXO 11 CAPACIDADE INST	2.030							
<b>TOTAL</b>	<b>500.625</b>	<b>44</b>	<b>242</b>	<b>187</b>	<b>350.598</b>	<b>186.533</b>	<b>203.213</b>	<b>70%</b>

  

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	CONTRATADO
0811	N.º Participantes desempregados que beneficiam de apoios à contratação	5.500	371
0822	N.º Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	11.000	3.082
09110	N.º Participantes programas ocupacionais âmbito local e ao serviço comunidade	9.000	11.616
01041	N.º jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	6.100	2.991

  

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
O971	N.º Equipamentos sociais e de saúde apoiados	13	42	39
CO36	N.º População abrangida pelos serviços de saúde melhorados		170.000	125.246
CO35	N.º Capacidade infraestruturas acolhimento crianças ou educação apoiadas	2.190	7.300	3.619

A dotação adicional do fundo estrutural FEDER, para operações específicas relacionadas com a mitigação dos efeitos e custos da ultraperiferia, que atinge os 57,5 milhões de euros, foi quase integralmente executada, cumprindo os indicadores inicialmente fixados.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO % compromisso
EIXO 12 RUP	57.500	2	2	2	54.000	54.000	54.000	94%
EIXO 13 ASSIST TÉCNICA	7.500	1	4	4	5.228	3.579	3.579	70%
<b>TOTAL</b>	<b>65.000</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>59.228</b>	<b>57.579</b>	<b>57.579</b>	<b>91%</b>

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
ORAA1	Nº. Contratos de obrigações de serviço público apoiados		2	2
OAT1	Nº. Ações de acompanhamento		1000	155
OAT7	Nº. Estudos e Avaliações		6	1
OAT23	Nº. Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT		30	60

## Outros contributos do Programa

O contributo das operações aprovadas para os objetivos relativos às alterações climáticas é determinado através da aplicação de coeficientes às categorias de intervenção selecionadas no PO, de acordo com o disposto no Anexo I do Regulamento de execução (UE) n.º 215/2014 da Comissão, de 7 de março. A aplicação dos referidos coeficientes é efetuada em termos do fundo aplicável e em função das taxas médias de comparticipação previstas no Programa. Na programação foram selecionadas categorias de intervenção relativas às alterações climáticas, nos eixos prioritários com maior ênfase nestas questões, sendo que o objetivo definido, ainda que de forma indicativa, foi o de considerar que 10% da dotação do PO AÇORES 2020 seria afeta a esta temática.

Dos dados globais apurados, constata-se que o montante de apoio FEDER relativo às alterações climáticas é de 31.980.986,25€ e que representa 2,81% face à dotação global do Programa.

De acordo com o programado, as categorias de intervenção que detém o maior peso relativamente à temática das alterações climáticas são as associadas aos eixos 4, 5 e 7. No eixo 5, verifica-se um nível de aprovações de candidaturas que permite registar uma evolução positiva no que concerne às alterações climáticas, sendo que nos restantes é ainda residual.

No conjunto das prioridades e objetivos específicos definidos no âmbito da **Estratégia Marítima para a Área do Atlântico**, o montante de fundo estrutural aprovado no âmbito do PO AÇORES 2020 é de 77,4 milhões de euros, associado a 246 operações aprovadas. Como o PO AÇORES mobiliza os dois fundos estruturais – FEDER e FSE – foi possível apurar e identificar operações que contribuem para a Estratégia Marítima, contribuindo o FEDER com 76,2M€ e o FSE com 1,2M€.

Os setores ligados à economia do mar são diversos, destacando-se, a pesca, a aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos, o recreio, o desporto, a cultura e o turismo os serviços marítimos, os portos, os transportes e a logística. São áreas que vão adquirindo peso no valor acrescentado bruto regional e também com expressão no emprego da população ativa.

Das operações identificadas, o maior contributo do PO AÇORES para a Estratégia Marítima é verificado ao nível dos objetivos 1.3 – Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica e 2.1 – Melhorar a segurança marítima, representando, respetivamente, 90M€ e 19M€ de investimento elegível.

No conjunto dos indicadores de realização do PO AÇORES 2020 associados às operações que contribuem para a Estratégia Marítima da UE para a área do Atlântico é de destacar o apoio a 9 projetos de I&D, a 2 empresas no âmbito de projetos de investigação, a 203 empresas com atividades relacionadas com o Turismo Costeiro, 7,14 Km de faixa costeira intervencionada, à construção de uma escola de formação na área do Mar, bem como a cursos de formação nessa mesma temática.